

DESINFORMAÇÃO QUE CUSTA VIDAS: ESTRUTURAS DISCURSIVAS EMPREGADAS NA PRODUÇÃO DE FAKE NEWS EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Sandy Sousa Pinto, Julio Cesar Rosa de Araujo

O Projeto Desinformação que custa vidas: estruturas discursivas empregadas na produção de fake News em contexto de pandemia tem como objetivo geral identificar as estruturas discursivas usadas em fake news produzidas no contexto da pandemia de COVID-19. A proposição toma corpo em um contexto pandêmico no qual as estratégias de desinformação são usadas para manipular a população a não usar máscara, a não respeitar as regras de distanciamento social ou a fazer uso de medicamentos de eficácia não comprovada por cientistas, por exemplo. Isso contribui sobremaneira para a ascensão dos casos de COVID-19 e para o aumento do número de óbitos no nosso país. Diante disso, tomaremos como base teórica as contribuições dos estudos críticos do discurso e a perspectiva sociocognitiva desenvolvida por Van Dijk (2001, 2012) na análise da manipulação discursiva. Fundamentar-nos-emos, ainda, no aparato teórico-metodológico construído por Halliday (1970) e por Kress e van Leeuwen (2006), no âmbito da linguística sistêmico-funcional, a fim de desvelar as estruturas verbo-visuais usadas na construção dos textos que desinformam. A metodologia será de orientação qualitativa, do tipo etnográfica, por meio da qual pretendemos analisar um corpus composto por textos coletados da rede social Twitter a partir da identificação das materialidades verbais e visuais que promovem manipulação. Desse modo, buscamos identificar como tais estratégias discursivas estão sendo empregadas no contexto pandêmico vivenciado. Agradecemos ao CNPq pela bolsa de IC e à Coordenadoria de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PRPPG) por viabilizar nossa pesquisa por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC).

Palavras-chave: COVID-19. fakenews. discurso. desinformação.